

**FACULDADE DOM BOSCO**  
**CARLOS ADRIANO GAZZONI**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS PRÉ-ESCOLAS  
PARTICULARES DE CASCAVEL – PR**

**CASCAVEL**  
**2006**

**CARLOS ADRIANO GAZZONI**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS PRÉ-ESCOLAS  
PARTICULARES DE CASCAVEL – PR**

Artigo apresentado à disciplina de Seminário de Monografia II como requisito para obtenção do título de licenciatura em Educação Física da Faculdade Dom Bosco.

Orientador: Prof. Ms.: **Hani Zehdi Amine Awad**

**CASCAVEL**

**2006**

**FACULDADE DOM BOSCO**  
**CARLOS ADRIANO GAZZONI**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS PRÉ-ESCOLAS**  
**PARTICULARES DE CASCAVEL – PR**

Trabalho apresentado no Curso de Educação Física, da Faculdade Dom Bosco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, sob a orientação do Professor Ms. Hani Zehdi Amine Awad.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professor Orientador Hani Zehdi Amine Awad  
Faculdade Dom Bosco  
Mestre em Educação

---

Professor Avaliador Vítor César Moreira  
Faculdade Dom Bosco  
Especialista em Treinamento Desportivo

---

Professor Avaliador Dirléia Sbardelloto  
Faculdade Dom Bosco  
Especialista em Educação Especial

Cascavel, 04 de Dezembro de 2006.

## *DEDICATÓRIA*

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, e às pessoas especiais que sempre estiveram ao meu lado, e foram os principais responsáveis por mais esta vitória, minha família e em especial aos meus pais Carlos Alberto Mendes Gazzoni e Mafalda Maria Manfro Gazzoni que me deram a vida, o amor, à educação e a oportunidade de estar realizando este sonho.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu professor orientador, Prof. Ms. Hani Zehdi Amine Awad pelo incentivo, apoio, dedicação e compreensão.

A todos os outros professores que também me ajudaram nas horas em que mais precisei.

Aos colegas de turma, com os quais dividi os momentos de alegria e também os de dificuldades.

**EPÍGRAFE**

“A imaginação é mais importante que o conhecimento”.

Albert Einstein

## RESUMO

Este estudo teve por objetivo verificar se os proprietários das pré-escolas particulares de Cascavel - PR vêm apresentando a devida importância às aulas de Educação Física. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva analítica. Para a realização do presente estudo, foi utilizado um questionário misto com cinco questões, sendo uma questão aberta, uma fechada e três mistas. Foi realizada uma aplicação piloto desse questionário visando identificar possíveis falhas no instrumento. Os questionários foram entregues aos proprietários de Pré-escolas particulares da cidade de Cascavel – PR, que ofertam dentre os seus conteúdos aulas de Educação Física. A amostra foi composta por 05 proprietários, escolhidos aleatoriamente, dentre as 27 pré-escolas particulares que ofertam aulas de Educação Física dentre as disciplinas ofertadas. Os dados foram analisados de forma descritiva analítica, utilizando-se de valores de frequência e percentual, enquanto nas questões descritivas análise de discurso. De acordo com as informações coletadas junto aos respondentes, foi possível verificar que 100% dos respondentes acreditam ser importante as aulas de Educação Física junto as crianças em idade pré-escolar e que as contribuições desta disciplina para a formação das crianças em idade pré-escolar são diversificadas e circulam principalmente no plano motor, afetivo, social e cognitivo. Identificou-se ainda que, apesar das pré-escolas possuírem pessoas formadas em outras áreas ministrando aulas de Educação Física, a grande maioria (80%), possuem consciência da importância da condução das aulas de Educação Física por um profissional habilitado, contudo, alguns justificam a não contratação do profissional de Educação Física pela falta de recursos financeiros.

**Palavra chave:** Pré-escolas particulares, Educação Física.

## ABSTRACT

This study had for objective to verify if the proprietors of the particular preschools of Cascavel - PR come presenting the due importance to the lessons of Physical Education. This study if it characterizes as an analytical descriptive research. For the accomplishment of the present study, a mixing questionnaire with five questions was used, being one opened question, one closed and three mixing. A pilot application was carried through of this questionnaire having aimed at to identify possible imperfections in the instrument. The questionnaires had been deliver to the proprietors of particular preschools of the city of Cascavel- PR, that offer amongst its contents lessons of Physical Education. The sample was composed for 05 proprietors, chosen aleatoriament, amongst the 27 particular preschools that offer lessons of Physical Education amongst disciplines them offered. The data had been analyzed of analytical descriptive form, using of values of frequency and percentage, while in the descriptive questions speech analysis. In accordance with the information collected next to respondents, were possible to verify that 100% of the respondents the children in preschool age believe to be important the lessons of together Physical Education and that the contributions of this discipline for the formation of the children in preschool age are diversified and circulate mainly in the motor plan, affective, social and cognitive. It was identified despite, although the daily preschools to possess people formed in other areas giving lessons of Physical Education, the great majority (80%), possess conscience of the importance of the conduction of the lessons of Physical Education for a qualified professional, however, some justify not the act of contract of the professional of Physical Education for the lack of financial resources.

**Words key:** particular preschools, Physical Education.



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	15
3. DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	23
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	25
ANEXOS .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo teve por finalidade analisar se os proprietários das pré-escolas vêm conferindo a devida importância para as aulas de Educação Física.

De acordo com o CONFEF (Conselho Federal de Educação Física), atualmente no Brasil existem 430 instituições de ensino superior que ofertam o curso de Educação Física. Conseqüentemente, todos os anos formam-se milhares de novos profissionais que são lançados ao mercado de trabalho e, na sua maioria, assumem funções das mais diversificadas dentro do campo de atuação da Educação Física.

Contudo, as escolas ainda são os espaços mais procurados pelos profissionais habilitados.

Pensando na qualidade da educação ofertada nas Pré-escolas de Cascavel - PR, imaginamos por que algumas destas instituições não oferecem aulas de Educação Física aos seus alunos e, quando oferecem são desenvolvidas em sua maioria por profissionais de outras áreas do conhecimento, comprometendo desta forma, a qualidade do ensino ofertado bem como, restringindo a atuação do profissional habilitado em Educação Física.

Vale ainda destacar a importância de estudos como este, constituindo-se importante ferramenta para estudiosos que focam suas pesquisas na área da Educação Física escolar, bem como, indicando caminhos para a qualidade das aulas de Educação Física dentre as disciplinas trabalhadas neste âmbito.

De acordo com Ferraz (1996) todas as crianças têm direitos as oportunidades que maximizem o seu desenvolvimento, independentemente de sexo, raça, cultura e potencial físico.

Uma vez que o movimento tem um papel fundamental no desenvolvimento humano (cognitivo, psicomotor, afetivo-social), a Educação Física na escola deve considerar todos esses aspectos como independentes e interdependentes. O currículo de educação física pré-escolar, nesse sentido, implica em estruturação de um ambiente

que auxilie as crianças a incorporar a dinâmica da solução de problemas, do “espírito” de descoberta nos domínios da cultura de movimento. (FERRAZ, 1996, p. 18).

Awad e Awad afirmam que as pré-escolas constituem atualmente um importante espaço educacional,

de um lado antecedem certos conhecimentos (como jogos, as brincadeiras e até mesmo os primeiros “garranchos” – escrita) vindouros da escola propriamente dita que se inicia na primeira série do ensino fundamental e se estende até o final do ensino médio, por outro lado também serve para manter a criança em um espaço “lúdico”, enquanto os pais trabalham. (AWAD E AWAD, 2003, p. 38)

Outro fator deve ser levado em consideração: o primeiro, da criança desde a Revolução Industrial estar sendo tratada enquanto um “adulto em miniatura”, em outras palavras, estar assumindo funções que não são condizentes a sua faixa etária.

a criança vem sendo preparada desde os primeiros anos de vida para o trabalho, isso pode ser evidenciado de uma simples pergunta feita para a criança: o que você gostaria de ser quando crescer? Rapidamente ela responderá o nome de uma profissão que gostaria de vir exercer no futuro, demonstrando com isso, a preocupação da sociedade atual, o trabalho. Será que as pré-escolas que tem tratado a “criança como criança” (AWAD E AWAD, 2003, p. 38).

As crianças, principalmente em idade pré-escolar devem vivenciar momentos lúdicos – brincar, jogar, divertir-se e, as pré-escolas se caracterizam principalmente por representarem um espaço especialmente lúdico.

Simultaneamente, as pré-escolas, na busca de oferecer conteúdos diferenciados aos seus alunos, têm oferecido dentro da sua grade de conteúdos, aulas de Educação Física. Entretanto, estas aulas que poderiam contribuir significativamente no desenvolvimento motor da criança, acabam por se caracterizar em momentos de jogos e brincadeiras sem finalidade alguma, em outras palavras, o jogo pelo jogo, a brincadeira pela brincadeira, a atividade pela atividade, sem uma finalidade clara que possa caracterizar as atividades como

lúdico/educacionais. Desta forma, a criança deixa de vivenciar práticas corporais que realmente venham beneficiá-la em seu desenvolvimento físico.

Segundo Borsari (1980, p. 27) “[...] a criança que não dispuser de certo domínio do seu eu corporal terá dificuldade em tratar com os materiais e com o meio ambiente, bem como encontrará problemas de adaptação ao trabalho coletivo[...]”.

A Educação Física por constituir-se de práticas pedagógicas que, no âmbito escolar tematizam formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, configura uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal. Contudo, ao tratarmos da Educação Física no âmbito pré-escolar, utilizamos dentre os conteúdos o jogo, o brincar, a ginástica de forma lúdico/educativa.

Assim, o trabalho do Educador Físico deverá começar com atividades individuais e rudimentares, utilizando-se principalmente dos exercícios de esquema corporal, de lateralidade, de correção das formas básicas de movimento (andar, correr e saltar), de ritmo e de conhecimento dos seguimentos corporais.

As aulas de Educação Física para o pré-escolar devem ser realizadas de uma forma descontraída e agradável, em forma de brincadeira, pequenos jogos e faz-de-conta sendo as mais indicadas para se atingir os objetivos educacionais propostos.

A criança não gosta de conversas ou atividades sérias. Ela dispõe de potenciais de energia e criatividade muito grandes, aos quais precisa dar vazão. Através de atividades lúdicas, como jogo, canções e brincadeiras, torna-se mais fácil conseguir essa vazão de energia e criatividade, ao mesmo tempo em que educamos e formamos a criança em todos os sentidos. (BORSARI, 1980 p. 32)

A criança principalmente em idade pré-escolar utiliza-se do lúdico como forma de vivenciar suas brincadeiras, onde deveria em seus primeiros anos de vida brincar livremente, mas é comum verificar a falta de espaços destinados à vivência do lúdico, principalmente em grandes centros urbanos.

a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (SANTOS, 1997, p. 12)

Entretanto, quando se aprofunda a discussão em torno dos jogos, brincadeiras e brinquedos, descobre-se que eles sempre fizeram e fazem parte do cotidiano das crianças.

Como afirma Santos (1997), independentemente do período histórico, cultura e classe social, os jogos e brinquedos fazem parte da vida da criança, pois elas vivem num mundo de encantamento, de alegria, de sonhos, onde realidade e faz-de-conta se confundem. O jogo estimula a criança a pensar, a descobrir-se, a experimentar sensações diversas, a criar e transformar o mundo a sua volta.

Sabe-se que profissionais de outras áreas (como a pedagogia, a psicologia) possuem acesso a conteúdos voltados para jogos, músicas, brinquedos e brincadeiras em seus currículos acadêmicos, contudo, acredita-se que ao tratarmos o movimento corporal, a “cultura corporal” com crianças em idade pré-escolar, ainda prevalece a necessidade da condução de tais atividades pelo profissional de Educação Física, pois o mesmo é preparado através de disciplinas das mais variadas que o fundamentam para lidar com diversas situações, fazendo com que a criança execute os movimentos de forma correta, harmoniosa e sem perder a ludicidade inerente, bem como, a aprendizagem.

O professor não deve deixar escapar uma só ocasião, um só momento, enquanto estiver em contato com a criança, para educá-la. Qualquer motivo é ocasião para informá-la, transmitindo conhecimentos e hábitos saudáveis. É preciso estar atento para que não se percam tais oportunidades, pois, às vezes, sem o sabermos, podem ser relevantes para a formação de uma criança. (BORSARI, 1980, p. 32)

O profissional de educação física habilitado poderá ministrar aulas de maneira mais lúdica, principalmente para crianças em idade pré-escolar, como afirma o Coletivo de Autores, (1992, p. 40), “[...] o ensino da educação física tem também um sentido lúdico que

busca instigar a criatividade humana à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no mundo do trabalho como no do lazer[...]”. Muitas vezes, o professor alfabetizador, envolvido com um grande número de conteúdos e disciplinas, acaba deixando de lado as aulas de educação física, muitas vezes por desconhecer a importância de seus conteúdos, demonstrando por vezes o descaso com esta disciplina. Como consequência da pouca importância dada pelo professor, o aluno que está tendo os primeiros contatos com a disciplina pode internalizá-la como de pouca relevância para sua formação, o que é falso.

Segundo Oliveira (1988, p. 33) “[...] o profissional que irá atuar na orientação e operacionalização de programas de Educação Física no ensino de primeiro grau deve, antes de tudo, entender de educação, de um modo geral, e de escolarização a esse nível de ensino, de modo específico [...]”.

Como educadores devemos ter clareza da nossa função docente. Faz-se necessário conhecer o desenvolvimento da criança, a maneira como adquire conhecimentos, possibilitando com isso ao educador, uma maior aproximação do mundo da criança e do seu pensamento infantil tornando o seu relacionamento com ela efetivamente um diálogo significativo para ambos. (BRANDL NETO, 1996, p. 53).

Numa visão tradicional de escola, muitos professores defenderiam a idéia que a escola não é "lugar para se brincar". Certamente, com essa visão, se condenaria a Educação nas Pré-escolas, pois elas seriam vistas como lugares onde não se brinca.

A pré-escola é uma fase de preparação da criança, não apenas para as fases escolares seguintes, mas, para o mundo que a cerca. Nessa etapa em especial, o potencial afetivo, social, cognitivo, emocional, motor, etc., da criança deverá ser estimulado com abundância.

Na idade pré-escolar, as aulas de Educação Física devem basear-se nas necessidades da criança, oportunizando liberdade de movimentos, ou seja, expansão de atividades espontâneas e criadoras, que ocorram preferencialmente ao ar livre.

Nesta fase, as formas de atividades psicomotoras, que visam a aperfeiçoar a coordenação motora, o desenvolvimento da destreza e da flexibilidade, encontram maior indicação. O professor, seja de Educação Física ou não, tem nesta idade, sobre

a criança, um prestígio indiscutível que deve ser utilizado para canalizar-lhe todas as tendências. A prática de correr em terrenos limitados, os brinquedos cantados e os playgrounds serão particularmente úteis, bem como subir, transpor e saltar obstáculos, deslizar num banco inclinado, rolar para frente no plano inclinado, trepar em escadas, balançar-se numa barra, lançar a bola para cima, tornar a pegá-la após cair no solo, rodar o arco, equilibrar-se são formas de atividades necessárias à natureza infantil que devem ser aplicadas de preferência ao ar livre, em pleno contato com a natureza. (BARROS, 1972, p. 12).

Portanto, as aulas de Educação Física no pré-escolar, quando trabalhadas de forma lúdica, com planejamento e atividades adequadas – que respeitem e estimulem a criança – poderão contribuir qualitativamente no desenvolvimento motor, bem como nos aspectos afetivos e psíco-sociais.

Para tanto, o objetivo deste estudo foi verificar se os proprietários das pré-escolas de Cascavel - PR vêm dando a devida importância às aulas de Educação Física.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva de campo. Para a realização do presente estudo, foi utilizado um questionário misto contendo cinco questões, sendo uma questão aberta, uma fechada e três mistas, sendo realizado uma aplicação piloto desse questionário visando identificar possíveis falhas no instrumento. A pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da FAG sob o protocolo nº 338/2006, e a pesquisa se enquadra nas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Entrei em contato com a Secretaria da Educação da cidade de Cascavel – PR, para averiguar quantas e quais instituições de ensino particular ofertam aulas ao Pré-Escolar, em seguida contatei-as por telefone para saber quais delas ofertam dentre as disciplinas abordadas aulas de Educação Física. Foi possível identificar que perfaz um total de vinte e sete o número de Pré-Escolas particulares na cidade de Cascavel – PR, sendo que todas alegaram haver aulas de Educação Física dentro de sua Pré-Escola, e algumas afirmaram não apresentarem em seu quadro de funcionários um profissional habilitado em Educação Física.

Os questionários foram entregues pessoalmente aos donos de Pré-escolas da cidade de Cascavel – PR, que ofertam dentre os seus conteúdos aulas de Educação Física, sendo que responderam o questionário na minha presença. A amostra foi composta por 05 proprietários, escolhidos aleatoriamente que aceitaram participar por livre e espontânea vontade assinando o termo de consentimento livre e esclarecido, dentre as vinte e sete pré-escolas particulares que ofertam aulas de Educação Física dentre as disciplinas ofertadas.

Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando-se de valores de frequência e percentual, enquanto nas questões descritivas usou-se análise de discurso.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte do estudo apresentam-se os resultados e discussões dos dados coletados junto a cinco proprietários das vinte e sete, pré-escolas particulares de Cascavel – PR que ofertam aulas de Educação Física dentre as disciplinas abordadas.

A apresentação dos resultados foi realizada sob forma descritiva. Nas análises, procurou-se estabelecer relações com os resultados entre si e com a literatura estudada, na tentativa de oferecer subsídios para verificar se os proprietários das pré-escolas vêm demonstrando dar a devida importância às aulas de Educação Física.

Buscou-se inicialmente conhecer as características básicas das pré-escolas estudadas. De acordo com as informações coletadas junto aos entrevistados, foi possível identificar que 80% dos proprietários das pré-escolas são do sexo feminino, enquanto 20% são do sexo masculino.

Procurou-se ainda identificar as séries ofertadas nas escolas, além do pré-escolar. Identificamos que 40% oferecem vagas do pré-escolar ao ensino médio. Com a mesma frequência, 20%, oferecem do pré-escolar ao ensino fundamental de 1ª a 4ª série; 20% do pré-escolar ao ensino superior. Observa-se que todas as instituições entrevistadas, além de oferecerem aulas para o pré-escolar oferecem também para outras séries.

Questionamos aos entrevistados se ofertam dentre as disciplinas da pré-escola aulas de Educação Física, e em caso afirmativo justificar.

De acordo com os respondentes, 100% afirmam que ofertam aulas de Educação Física, dentre as justificativas encontramos uma diversidade nas respostas, 80% relacionam as aulas de Educação Física à necessidade de desenvolver o movimento corporal, noção espacial e o desenvolvimento motor.

*“Para desenvolver a parte física e também dentro da Educação Física trabalhar o lúdico da criança”. (respondente 1);*

*“Nos conteúdos de Educação Física estão sendo trabalhados: lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, noções espaciais”.*  
(respondente 2);

Nesta perspectiva, a maioria dos entrevistados apresenta uma visão simplista dos conteúdos e da necessidade da disciplina de Educação Física dentre as disciplinas ofertadas no pré-escolar. Certamente, as aulas de Educação Física no pré-escolar visam trabalhar as capacidades motoras apresentadas, porém elas emergem para outras esferas, como a possibilidade de fomentar momentos socializantes e afetivos que permitam que a criança através de conteúdos (jogos e brincadeiras) lúdicos possa ampliar as suas afinidades sociais, afetivas e motoras de acordo com suas características individuais e coletivas.

Contudo, um dos respondentes apresenta uma justificativa mais coerente e que mais se aproxima daquilo que acredita-se ser necessário dentre os conteúdos de Educação Física.

*Dentro dos nossos conteúdos, temos um espaço reservado para aulas de educação física que tem como prioridade o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando apropriação corporal pelas crianças de forma que possam agir com cada vez mais intencionalidade. São organizados num processo contínuo e integrado que envolvem múltiplas experiências corporais, possíveis de serem realizadas pela criança sozinha ou em situações de interação. Os diferentes espaços e materiais, os diversos repertórios de cultura corporal expressos em brincadeiras, jogos, danças e outras práticas sociais, são algumas das condições necessárias para que este processo ocorra.* (respondente 5).

De acordo com Gallardo, et. Al. (2000, p. 55), “os estudos que têm sido realizados sobre o desenvolvimento humano fazem uma separação por áreas ou domínios em: cognitivo, afetivo, motor e social”. Essa separação torna-se necessária para que o estudo seja facilitado, desta forma podendo incluir as funções mais complexas. Entretanto, é imprescindível compreender o desenvolvimento como um processo contínuo em todos os domínios do ser humano, sendo que esses se relacionam durante toda vida.

Ainda Gallardo (2000) afirma que apesar dessa divisão devemos entender o ser

humano em sua totalidade e lembrar que o desenvolvimento motor tornou-se uma área de interesse especialmente dos profissionais de Educação Física, que, de maneira geral, pode contribuir para o entendimento do desenvolvimento humano como um todo.

Um dos objetivos deste estudo foi identificar a importância das aulas de Educação Física no contexto das pré-escolas. Desta forma questionamos os entrevistados sobre a importância das aulas de Educação Física em idade pré-escolar. De acordo com os dados obtidos, 100% afirmam que é importante. As explicações foram as mais diversas, como apresentado a seguir:

*Para conhecer seu corpo e desenvolver o equilíbrio (respondente 1).*

*Para o bom desenvolvimento global do aluno. (respondente 2);*

*Todas as disciplinas que ajudam no processo de formação são importantes. (respondente 3);*

*Finalidade do movimento e desenvolver habilidades tais como: equilíbrio, habilidades motoras gerais, sociabilização, entre outras. (respondente 4).*

*Dentro da educação infantil as aulas de educação física têm como objetivo trabalhar o movimento, as crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. Ao movimentar-se as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos e ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. As maneiras de andar, correr, arremessar, saltar resultam das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas em diversas épocas da história. Esses movimentos incorporam-se aos comportamentos dos homens, constituindo-se assim numa cultura corporal. Dessa forma, diferentes manifestações dessa linguagem foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras, as práticas esportivas, etc., nas quais se faz uso de diferentes gestos, posturas e*

*expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar, criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Nesse sentido, a educação física infantil deve favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança.(respondente 5)*

Como podemos observar na explicação dos entrevistados, aparecem algumas respostas mais simplificadas, outras mais elaboradas e completas da importância da Educação Física junto a crianças em idade pré-escolar.

De acordo com Cunha apud Caparozz (2005, p. 57), a característica básica da Educação Física é o movimento. “E este é o atributo que a diferencia das demais disciplinas. A ginástica, o jogo, o esporte e a dança são os seus elementos. Mas a simples prática destas atividades não caracteriza *educação*. Fazer Educação Física é relacionar o movimento a inteligência (...).

Vale recomendar que as aulas de Educação Física para crianças em idade pré-escolar, quando trabalhadas de forma adequada, responsável e lúdica, podem contribuir no desenvolvimento corporal global da criança, oportunizando um melhor desenvolvimento das habilidades do movimento corporal da criança, bem como, servindo de elemento contribuinte e essencial de educação de suas relações com o mundo que a cerca.

Na seqüência, procurou-se identificar junto aos proprietários das pré-escolas entrevistadas as principais contribuições das aulas de Educação Física para a formação das crianças em idade pré-escolar. Foram apresentadas as seguintes respostas:

*A criança está em desenvolvimento e se descobrindo assim na Educação física a criança aprende a se conhecer (corpo). (respondente 1);*

*Definição de lateralidade, auxílio no equilíbrio, atenção, melhoria na qualidade de vida e incentivo aos esportes. (respondente 2);*

*Principais: desenvolvimento motor, social e cognitivo. (respondente 3);*

*As aulas de movimento estão para organizar de forma profissional, desenvolvido por um profissional especialista. As habilidades que somente o professor está apto a desenvolver. Por isso utiliza de materiais próprios, tempo específico. Um planejamento adequado. (respondente 4);*

*Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação; Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras; Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc., para o uso de objetos diversos; Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação; Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência, e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo; Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações. Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo; (respondente 5)*

É possível identificar, através das respostas obtidas, que as contribuições das aulas de Educação Física para a formação das crianças em idade pré-escolar são diversificadas e circulam principalmente no plano motor, afetivo, social e cognitivo.

Contudo, o respondente 2, confunde a real importância das aulas de Educação Física para crianças em idade pré-escolar, relacionando ao “incentivo aos esportes”. Essa visão da Educação Física é extremamente inadequada, visto que a criança nesta faixa etária ainda está desenvolvendo suas habilidades motoras de correr, saltar, pular, girar, entre outras, não devendo ser incentivada para a prática precoce de atividades esportivas. Talvez esta seja mais uma contribuição para se repensar os conteúdos da Educação Física, que vem sendo

trabalhados nas pré-escolas, bem como, nas séries iniciais da Educação Básica, pois se a criança em idade pré-escolar deve ser estimulada precocemente para a prática esportiva, como será nas séries iniciais?

Para compreender melhor as características dos professores que ministram aulas de Educação Física no Pré-escolar, de seus posicionamentos e ações, procurou-se identificar a sua formação.

De acordo com as respostas obtidas, dois são formados em Pedagogia, um é acadêmico de Educação Física e dois são formados em Educação Física.

Na seqüência, questionamos aos proprietários das pré-escolas entrevistadas se acreditam ser importante um profissional habilitado ministrar as aulas de Educação Física junto aos alunos do pré-escolar.

De acordo com as respostas obtidas, identificou-se que 80% acredita ser importante a presença de profissional habilitado em Educação Física na condução das aulas, enquanto 20% afirmam ser indiferente, justificando que:

*Independente. Desde que apresente habilidades específicas para o trato e a psicologia desta faixa etária. (respondente 3)*

Contudo, a grande maioria (80%) favorável na presença de profissional habilitado em Educação Física, justificaram:

*Sim. Pois cada um se especializa na sua área, assim terá maior conhecimento e segurança para ministrar sua aula. (respondente 1)*

*Sim. Pois o mesmo recebe em sua jornada acadêmica o preparo necessário para isso. (respondente 2)*

*Sim. Somente ele pode desenvolver as atividades, tem a compreensão dos objetivos, para passar um simples exercício (...) com finalidade no exercício, sociabilização (respondente 4).*

*Sim. Pois cada profissional é habilitado para desenvolver uma função e sem dúvida a pessoa ideal para ministrar essas aulas seria um profissional habilitado na área, porém nós ainda não temos recursos financeiros para manter esse profissional. (respondente 5)*

As respostas apresentadas demonstram que a grande maioria possui consciência da importância da condução das aulas de Educação Física por um profissional habilitado, contudo, as justificativas apresentadas, demonstram que a falta deste profissional se dá por vezes, por um fator econômico. Contudo, uma pequena parcela (20%), afirmam que mais importante que a formação profissional são conhecimentos e o trato do educador que irá ministrar a disciplina.

Diante desses fatos, apresenta-se a seguir os apontamentos finais deste estudo.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou verificar a importância que os proprietários das pré-escolas particulares de Cascavel – PR tem apresentado para as aulas de Educação Física em seus estabelecimentos de ensino, bem como, relacionar a importância da presença do profissional habilitado em Educação Física ministrando tais aulas.

Constatou-se que todas as 27 pré-escolas particulares de Cascavel – PR ofertam aulas de Educação Física dentre as disciplinas abordadas.

De acordo com as informações coletadas junto aos respondentes, foi possível identificar que todas as instituições entrevistadas, além de oferecerem aulas para o pré-escolar oferecem para outras séries.

Segundo os dados analisados, foi possível verificar que 100% dos proprietários de pré-escolas ofertam aulas de Educação Física, 80% relacionam as aulas de Educação Física à necessidade de ampliar o movimento corporal, noção espacial e o desenvolvimento motor.

Averiguou-se que 100% dos respondentes acreditam ser importantes as aulas de Educação Física junto às crianças em idade pré-escolar, e que as contribuições da Educação Física para a formação das crianças em idade pré-escolar são diversificadas e circulam principalmente no plano motor, afetivo, social e cognitivo.

Identificou-se ainda, que as pessoas que ministram as aulas de Educação Física nas pré-escolas entrevistadas são: 40% formadas em Pedagogia, 20% são acadêmicas de Educação Física e 40% são formadas em Educação Física.

Apesar das pré-escolas possuírem pessoas formadas em outras áreas ministrando aulas de Educação Física, a grande maioria (80%), possui consciência da importância da condução das aulas de Educação Física por um profissional habilitado, contudo, alguns justificam a não contratação do profissional de Educação Física pela falta de recursos financeiros.



As aulas de Educação Física para crianças em idade pré-escolar, quando trabalhadas de forma adequada, responsável e lúdica, podem contribuir no desenvolvimento corporal global da criança, oportunizando um melhor desenvolvimento das habilidades do movimento corporal, bem como, servindo de elemento contribuinte e essencial de educação de suas relações com o mundo que a cerca.

Espera-se que este estudo sirva de subsídio para demonstrar a importância da disciplina de Educação Física nas pré-escolas. Contudo, vale lembrar da importância da condução desta disciplina por um profissional habilitado. Não se deseja neste estudo demarcar território de trabalho, o que se espera é que a razão e a consciência crítica prevaleçam sobre a ausência de conhecimento.

Pois, ao se ofertar aulas de Educação Física de forma desordenada, sem estratégias bem definidas, objetivos claros e concisos, as conseqüências maiores recairão sobre os mais inocentes, os alunos. Fazendo que estes ao invés de valorizarem o movimento corporal e as práticas físicas, percam pouco-a-pouco o interesse pela Educação Física.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AWAD, E. M. R. e AWAD, H. Z. A. **O lúdico no âmbito da Educação Infantil: visão dos proprietários das pré-escolas de Cascavel - PR.** Século XXI: perspectivas para a formação de professores - V Semana de Estudos Pedagógicos - UNIPAR/Cascavel, ANAIS - UNIPAR/Cascavel, v. 01, p. 38-44, 2003.

BARROS D. R. P. **Educação física na escola primária**, Rio de Janeiro, 1972

BORSARI, J. R. (org.) **Educação Física da pré-escola à universidade: planejamento, programas e conteúdos.** São Paulo: EPU, 1980.

BRANDL NETO, I. **Educação física nas séries iniciais**, Toledo: EDT, 1996.

CAPARROZ, F.E. **Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola: a educação física como componente curricular.** Campinas, SP Autores Associados, 2005 (Coleção Educação Física e esportes).

Coletivo de Autores, **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

CONFED, **Conselho Federal de Educação Física**, Criado pela lei 9696/98, Rio de Janeiro – RJ ([www.confef.org.br](http://www.confef.org.br))

FERRAZ, O. L. **Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade a questão da Pré-escola.** Rev. paul. Educ. Fís. São Paulo: Supl. 2, p. 16-22, 1996.

GOLLARDO, J. S. P. **Educação Física – Contribuições À Formação Profissional** (Coleção Educação) 3ª ed. 2000.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, J. G. M. **Educação física e o ensino do primeiro grau.** São Paulo: EPU, 1988.

SANTOS, S. M. P. dos. **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis: Vozes, RJ, 1997.